



SPOLETO

A CIDADE  
E O FESTIVAL

103 fotos de LIONELLO FABBRI

**MAUC**  
MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

**6/14 AGOSTO 1984**

O paciente trabalho que Lionello Fabbri dedicou a Spoleto abrange quinze anos da história desta cidade pequena porém universal e de seu "Festival dei Due Mondi", momento fundamental de encontro humano e cultural entre a Europa e as duas Américas.

À manifestação, idealizada em 1958 pelo maestro Gian Carlo Menotti, ainda hoje seu animador incansável, já participaram grandes nomes do panorama artístico internacional, tais como Thomas Shippers, Franco Zeffirelli, Salvatore Quasimodo, Maurice Bejart e Luchino Visconti. O festival deste ano, que teve seu término em 15 de julho, contou com a presença, entre outros, de Antônio Gades, Eugene Jonesco (trabalhando ineditamente como ator), Vassily Vassiliev, Ekaterina Maximova, Laurent Terzieff, Christian Badea.

A Spoleto dos anos '60 e '70 que Fabbri acompanha e representa com minuciosa paixão é hoje inseparável de seu festival assim como de sua história heterogênea. Na cidade onde durante quinze dias ao ano revivem-se entre igrejas e ruelas as maiores obras-primas do teatro, da música e da dança, o passar do tempo deixou marcas indeléveis. A história romana se funde com a

estética renascentista; as remodelações barrocas realizadas pelos pedantes vigários pontifícios do '600 sobrepõem-se às puras linhas arquitetônicas do românico. Disto resulta um burgo de aspecto medieval, embebido de antiguidade, sugestivamente pousado sobre as verdes colinas da Úmbria, região de grandes santos e de profundos silêncios.

Sobre este burgo, sobre estas ruelas ferventes de trabalho, onde arte e artesanato, ar de vinha e de claustro se misturam com elegante harmonia, pousou a objetiva do fotógrafo, testemunha da indissolubilidade entre a moderna maneira de fazer espetáculo e o antigo fascínio da tradição.

Esta mostra, já apresentada com sucesso no Rio de Janeiro e em numerosas cidades européias, pretende descobrir e repropor, vinte e oito anos após a inauguração do festival da união artística entre o novo e o velho continente, a realidade de uma pequena jóia da província italiana, rústica e aristocrática, patrimônio, enfim, da cultura de todo o mundo.

**Marco Alajmo**  
Coordenador  
Casa de Cultura Italiana – U.F.C.



“( . . . ) É uma série de vagões que retrocedem no tempo, à descoberta de acontecimentos, espetáculos, protagonistas que caracterizam as últimas edições do festival ( . . . ). O trabalho de Fabbri todavia não acabou, ele continua a colocar nas paredes as fotos dos acontecimentos e o que de mais interessante está sucedendo ao festival: um verdadeiro e propriamente “work in progress”. ( . . . )”

G. Servanzi  
La Stampa, 1975

“( . . . ) Empaginadas com inteligente atenção sobre painéis estas seqüências de vida de Spoleto, nos dias paroxífticos e polêmicos do Festival, com os seus personagens não necessariamente enquadrados nos seus momentos de glória, mas nos acontecimentos de todo dia, insinuando-se com pontual rigor na própria vida da pequena cidade umbra, protagonista e comprimária deste contínuo espetáculo, agitada e exaltada no início de cada verão, são um documento irrepreensível de resposta às nossas hipóteses sobre o valor da fotografia entendida culturalmente e assim, expressa pelo autor.”

Nereo  
Paese Sera, 1975

“( . . . ) É uma galopante panorâmica em um passado mais ou menos recente. É, também, um ato de amor que dura com assiduidade desde 1965. Personagens famosos e gente humilde estão reunidos, para sempre, sobre os fundos de pedra da cidade. Yevtushenko grita os seus versos, Quasimodo conversa na praça, Ezra Pound expõe o seu rosto devastado e consumido na quadra de uma janela. Desfilam na parede as cenas de Grotowski, di Ronconi, ( . . . )”

Ettore Mo  
Corriere della Sera, 1975



## As Fotografias Expostas



1. A Praça da Catedral vista do campanário
2. Um escoreço de Spoleto com a rocha, a cúpula e o campanário da Catedral
3. Uma vista invernal da Praça da Catedral
4. A Praça da Catedral vista dos tetos durante o Concerto
5. A série de pórticos da Catedral
6. A via da Misericórdia
7. Uma loja medieval na Rua dos Ducas
8. Rua do "Sdrucchiolo" (escorregadia)
9. Uma velha mulher de Spoleto no saguão de um antigo edifício
10. A Ponte das Torres
11. "Teodolapio" escultura de Alexander Calder na estação ferroviária
12. Panorama do território de Spoleto no pôr do sol
13. O Mestre Gian Carlo Menotti durante as provas do "Pelleas et Melisande"
14. "Pelleas et Melisande" (último ato) de C. Debussy, direção de G. C. Menotti, cenários e vestuários de Rouben Ter-Arutunian
15. O poeta italiano Prêmio Nobel, Salvatore Quasimodo, junto ao poeta Lino Curci na Praça da Catedral
16. O poeta estadunidense Ezra Pound na Praça da Catedral
17. Ezra Pound em um encontro casual com Benedetta Marinetti viúva do fundador do Futurismo, F. T. Marinetti
18. O poeta soviético Eugenij Yevtushenko
19. Concerto de esculturas (esculturas de A. Pierelli) na Praça da Catedral - Charlotte Moorman
20. O escultor inglês Henry Moore autor dos cenários de "Don Giovanni", de Mozart
21. "O Príncipe Constante" de Calderon, direção de J. Grotowski, apresentado pelo Teatro Laboratório "13 Rzedow" de Breslávia
22. Idem
23. Balet do Teatro estatal de Stoccard
24. O poeta estadunidense Allen Ginsberg na Praça da Catedral
25. O poeta italiano Giuseppe Ungaretti e em segundo plano o espanhol Raphael Alberti
26. "empaquetage" da Fonte da Praça do Mercado do artista Christo
27. Pequeno concerto na Praça da Catedral
28. "Orlando Furioso" de Ludovico Ariosto, direção de Luca Ronconi, cenários de U. Bertacca
29. Idem
30. O pintor estadunidense William De Kooning
31. "L'Unicorno, la Manticora e la Gorgona" música de G. C. Menotti, coreografia de John Butler
32. O coreógrafo estadunidense John Butler
33. O coreógrafo Merce Cunningham e o cenógrafo Rouben Ter-Arutunian
34. O percussionista Stomu Yamash'ta em "El Cimarron" de H. Werner Henze
35. "Rashomon" versão de T. Maulnier, direção de R. Rouleau
36. O poeta estadunidense Ezra Pound
37. Ezra Pound junto a Olga Rudge na janela da casa Menotti
38. "La finta serva" de P. C. Marivaux, direção de Patrice Chéreau
39. The Dance Theatre of Harlem dirigido por Arthur Mitchell
40. Idem
41. "Ascesa e roviná della città di Mahagonny" de Kurt Weill do texto de Bertold Brecht, direção de Giuseppe Patroni Griffi
42. "Il Console" de G. C. Menotti, direção da orquestra Thomas Schippers, direção do autor
43. "Dances at a gathering" músicas de Chopin, coreografias de Jerome Robbins
44. Idem
45. O coreógrafo estadunidense Jerome Robbins
46. "Lar Lubovich Dance Company"
47. "Medea" de Eurípide, direção de A. Serban, apresentada por "La Mama Repertory" fundada por Ellen Stewart

48. O diretor de orquestra Thomas Schippers
49. O diretor Luchino Visconti junto a Thomas Schippers durante as provas de "Manon Lescaut"
50. "Manon Lescaut" de G. Puccini (2<sup>o</sup> ato, o soprano Nancy Shade), direção da orquestra Thomas Schippers, direção de Luchino Visconti, cenários de Lila De Nobili e E. Carcano
51. Idem (último ato)
52. "Cellebration - a arte do pas-de-deux" com o casal italiano Carla Fracci e Paolo Bortoluzzi
53. Idem - o casal francês Violette Verdy e Jean Pierre Bonnefous
54. Idem - o casal inglês Antoinette Sibley e Antony Dowell
55. "L'enchanteur pourissant" de G. Apollinaire, direção de Pierre Laroche, apresentado pelo Rideau de Bruxelles
56. O diretor Luca Ronconi e os atores durante as provas de "Oresteia"
57. "Oresteia" de Esquilo, direção de Luca Ronconi
58. Idem - o ator Umberto Orsini
59. Concerto Maratona na Igreja de S. Eufemia
60. Romolo Valli em "Il Malato Immaginario" de Molière
61. Idem
62. "A letter for Queen Victoria" de Robert Wilson
63. "Leviathan" de Alessandro Fersen, direção do autor
64. O poeta italiano Angelo Maria Ripellino
65. O poeta italiano Giorgio Bassani
66. O poeta inglês Stephen Spender
67. Duas jovens da "Spoleto Festival Orchestra U.S.A."
68. Balets Felix Blaska, coreografias de Felix Blaska
69. "Napoli: chi resta e chi parte" de Raffaele Viviani, direção de G. Patroni Griffi, cenários de F. Scarfiotti
70. Carla Fracci em "Medea", música de S. Barber, coreografia de J. Butler
71. Carla Fracci e Mikhail Barishnikov em "Medea"
72. O compositor estadunidense Samuel Barber
73. "Twila Tharp Dancers and Dances", coreografias de Twyla Tharp
74. Provas na Igreja de S. Niccolò: "Il sonno dei carnefici" de Giorgio Celli, direção de G. Ferri
75. "Apareceu a Margarida" de José Roberto de Athayde, direção de G. Albertazzi - Anna Proclemer
76. "LA Gatta Cenerentola" direção de Roberto De Simone
77. "Pilobolus Dance Theatre"
78. "La bisbetica domata" coreografia de J. Cranko, Balet do Teatro estatal de Stoccard
79. As provas do Concerto na Praça da Catedral
80. O Mestre Thomas Schippers durante as provas
81. "Napoli Milionaria" de Eduardo De Filippo, música de Nino Rota, direção de Eduardo, cenários e vestuários de B. Garofalo
82. Eduardo De Filippo e Nino Rota durante uma conferência
83. "Dancers" Companhia U.S.A. do Balet contemporâneo dirigido por D. Wayne
84. Na entrada do Teatro Caio Melisso durante uma pausa das provas de "Cosi fan tutte" de W. A. Mozart
85. Balet Royal De Wallonie - Ekaterina Maximova e Vladimir Vassiliev
86. "La Duchesa di Amalfi" de John Webster, direção de Mario Missiroli, preparativos teatrais de L. Ghiglia
87. Máscaras, manequins e vestuários de "La Duchesa di Amalfi"
88. "In Albis" de Giancarlo Sepe, direção do autor
89. "Maria Maria" Grupo Corpo de Belo Horizonte, dirigido por Oscar Araiz
90. Provas do Balet Nacional Espanhol no Teatro Romano
91. "Directions to servants" escrito e dirigido por Shuji Terayama, cenografia de Nobutaka Kotake
92. Idem
93. The Joyce Trisler Dance Company de Nova Iorque
94. Ensaios no Teatro Romano de "Louis Falco Dance Company" U.S.A. Diretor Artístico Louis Falco
95. Idem
96. Idem
97. "Hero" coreografia de Louis Falco
98. Carla Fracci no Teatro Romano
99. Maratona de Dança no Teatro Romano, bailarino Jean-Yves Lormeau
100. Alguns momentos do trabalho de preparação dos espetáculos: costumistas, costureiras, marceneiros, decoradores
101. Alguns aspectos da vida de Spoleto durante o Festival
102. A Praça da Catedral durante o Concerto
103. A Praça da Catedral logo depois do Concerto

## Promoção

Universidade Federal do Ceará  
– Pró-Reitoria de Extensão  
– Casa de Cultura Italiana

## Apoio

Instituto de Cultura Italiana - R.J  
Regione dell'Umbria  
Comune di Spoleto

---